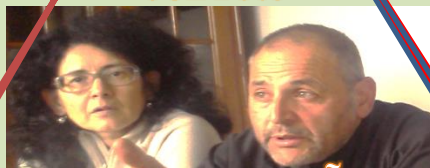


# UM BOM NATAL! AOS DOMINGUEIROS



OUR BOSS



OS ANFITRIÕES



BOM SENSO, SENSATEZ E HOMBRIDADE



Pela VIDA, BELEZA e ATENÇÃO, PARTILHA, AMOR E MEDITAÇÃO



ENTRADA, PRATO PRINCIPAL, SOBREMESA, DIGESTIVO E MIMINHO



DOURO, ALENTEJO  
e PREGUIÇA

## QUEDAS DE FERVENÇA, 14-12-2014

Organização e Anfitrião: ALFREDO



Participantes: Os Domingueiros que não tiveram medo da chuva + 2 D.s que se juntaram a meio da caminhada.



Ponto de partida: Capela das Valinhas em Monte Córdova – Santo Tirso.

Em boa hora decidiram os organizadores fazer uma pequena caminhada para acalmar os pseudo-caminhantes que se andavam a queixar dos percursos longos, chuvosos, com grandes desníveis e nada propícios a simples observadores da natureza sem muita transpiração. Assim, esta caminhada era uma simples passeata para abrir o apetite para o grande repasto do Alfredo, seguido da planificação do ano seguinte e foi com alguma estupefacção que verifiquei que não houve tantos aderentes, como habitualmente. E foi pena, mas é claro que não podemos adivinhar quando o S. Pedro brinca connosco e nos prega grandes partidas ou quando está a desempenhar o seu cargo seriamente... por mais que actualizem os canais de comunicação entre a terra e o céu.

Então, meia hora antes da hora apazada já a Luz e MG estavam no local de encontro, tomando calmamente o mata-bicho e esperando pelos que vinham mais de longe e de mais perto, pelos indecisos do caminho, pois a vida oferece-nos muitas encruzilhadas e nem sempre as decisões são fáceis, sobretudo para quem não liga o GPS ou não tem a glândula da orientação, mais conhecida pela moleira, especialmente activa. E lá foram chegando o Alfredo, João, Jorge, Tiago e Juan e tomamos a direcção até ao 2º ponto de encontro para nos juntarmos à São e Israel, que resolveram dar-nos algum tempo para apreciarmos condignamente a capela de Valinhas, o parque das merendas e respectiva empreitada, o tipo de flora local e as ofertas de emprego para tratar de pragas, fazer enxertos e outros trabalhos agrícolas.

Iniciamos a caminhada, com tempo frio, nevoeiro que ia levantando e baixando mas sem chuva o que animou toda a gente. Deixamos o parque das merendas, andamos um pouco pela estrada, descemos e na ponte viramos à esquerda para começar o percurso propriamente dito com o barulho das quedas de água mesmo à nossa direita, enquanto subíamos por pedras, troncos, ervas, com mais ou menos dificuldade, parando e apreciando tamanha beleza, mesmo à mão de semear, conversando e tirando fotografias para registo pessoal, público e para os concursos que alguém diz estar atrasado, ao que o João contrapõe e diz que o ano ainda não acabou.

Esta primeira subida demorou imenso tempo por opção dos presentes, que se deliciavam com o som da cascata, com a natureza envolvente e 15' decorridos a Luz resolveu “torcer” um pé para marcar o ritmo e pôr todo o mundo de



sobreaviso para o piso escorregadio, já que regado pela cascata e pelo tempo húmido e ainda pelo tamanho e lisura das pedras que pareciam não ter fim, sobretudo em duas situações. De notar que durante esta subida tivemos oportunidade de observar uma grande variedade de cogumelos.



Chegamos ao cimo da primeira subida e logo tivemos uma visão de cascata na horizontal, calma, serena, destinada à contemplação e logo a seguir uma vila adormecida onde a tarefa de receber o Pai Natal foi entregue ao cão, que desempenhou o cargo com muita altivez, consciente da sua tarefa importante.



O Fernando e o Luís juntaram-se a nós para um pequeno lanche num espaço alagado, junto a um rio onde o Juan aproveitou para dar alguns ensinamentos ao pequenito Luís, que o pai, sempre atento, teve logo de “deseducar”, pois a referida aula incluía um banho de rio.

Chegamos ao miradouro do largo da igreja de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Assunção, onde o Jorge exercitou a aula n<sup>o</sup> 26 sobre rosáceas pétreas, vitrais, aproximações, zooms e outras especificidades dos senhores fotógrafos.

Pelo caminho fomos tirando fotos de grupo, já que as pedras davam bons nichos para as máquinas fotográficas do Jotas (João e Jorge).





Descemos, de volta aos carros, passando por um quintal que entusiasmou estes caminhantes. Ora vejam lá tanta atenção e no que aquilo tinha que dar... Oh! Vida de porco.



Voltamos ao primeiro ponto de encontro para recolher a Cri que não foi caminhar, mas tinha hora marcada para almoço em casa do Alfredo, pois tinha também uma caminhada para organizar.

Entramos todos e, como venho dizendo, o Alfredo põe um carinho especial na organização do espaço para o almoço, só que desta vez, foi mesmo na organização do almoço. De manhã, antes da caminhada, fez o delicioso e famoso pão, deixou a carne e batata preparada e foi caminhar, já que a sua mulher, tão atenciosa como ele, foi preparando tudo o resto e quando chegamos, foi apenas sentar e apreciar as entradas de vários enchidos, patês vários, a carne a fumar do forno, caldo verde, castanhas e bolinhos para sobre-sobremesa, acompanhado sempre por um tinto que fez alguém falar muito, lá bem sentadinha no seu canto.

Findo o repasto, foi tempo de pôr mãos à obra e preparar o ano de caminhadas, com discussão acesa sobre os Açores, que todos queríamos ir mas que acabou por ficar para 2016, enquanto vamos compondo melhorzinho o “pecúlio”. Em vez das ilhas vamos aos Picos, que o Alfredo queria contornar pela Vitória ao que o João insistia em “ir por trás d’El-Rei”. Acho que seguiremos todos o João... Quem é o último a rir, quem é?!

Pelo meio da discussão, houve muitas sugestões, muito teoria, mas pouca prática na organização destas “andanças”, no entanto este ano temos duas novatas com responsabilidade acrescidas: a Cri e a Susana. Boa! Para o próximo ano as mulheres entram em força!

Obrigada! Alfredo e Angelina pelo carinho.

E aqui fica o meu pequenino presente de Natal:

Para os meninos que estão sempre a rever as caminhadas ou a testar a capacidade memorativa (sua e a dos vizinhos), aqui fica um calendário auxiliar, que poderão imprimir, dobrar e consultar sempre que quiserem actualizações passadas, presentes e futuras.

CALENDÁRIO DOMINGUEIRO 2015				
18 Janeiro 2015	22 Fevereiro 2015		15 Março 2015	
Lagoas de Bertiandos <u>Ponte de Lima</u> 170kms → 12km Org. Alfredo. Valores Patrimoniais Históricos, zonas tipicamente agrícolas, e diversos postos de observação da lagoa	Trilho do Cavacadoiro <u>Valença</u> 220kms 14kms Org. Susana. Percorrendo as terras altas de Valença, com motivos paisagísticos muito intensos.		Calçada Alpajares e Penedo Durão / <u>Poiães</u> (Freixo de Espada à Cinta) 440kms 16kms Org. Cris e Alfredo. Tb. conhecido por Calçada do Diabo percorre o sopé de um monte numa extensão de 800 mts inicia-se no Castro de São Paulo e vai até à ribeira de Mosteiro.	
12 Abril 2015	1-3 Maio 2015	24 Maio 2015	14 Junho 2015	28 Junho 2015
Trilho Fragas e Levadas do Rio Calvo e Deva (PR165) / Galiza 320kms 14kms Org. Alfredo Puxeron e fragas dos rios Calvo e Deva, un selheiro sobreiral nas abas do rio Oulo, centenárias árvores, caminhos reais, muiños, percorrido circular, Camiño da Raíña mosteiro da Franqueira	Sanabria 560kms ↓ 15+10+15 kms/dia Org. Alfredo Cañon del Tera pela Senda de los Monges, Cañon del Cardenay e Cascata de Sotillo	Aldeia Mágica (maiores 6 meses) <u>Drave</u> (Arouca) 170 kms 4kms Org.: João Trilho pensado para crianças. Haverá brincadeiras.	Terras de Barroso <u>Boticas</u> 300kms 16kms Org. Eduardo/João Trilho às Alturas do Barroso, vista para Barragem do Alto do Rabagão.	Rota dos Tuncis Barca d'Alva 450kms 16kms Org. João Barca d'Alva-Fregeneda pela linha férrea desativada. <b>Interdito</b> a quem tiver vertigens
12 Julho 2015	23 Agosto 2015		19-20 Setembro 2015	
Circular de Troia / Lousã 300kms 15kms Org. Eduardo Desde a aldeia de xisto de Gondramaz, vamos ao longo de duas ribeiras (daí a dificuldade), uma num trilho preparado para Ultra Trail e outra no trilho "Nos passos do Moleiro".	Trilho das Tormentas II <u>Jadarde</u> (Arouca) 160kms 15kms Org. Alfredo De Janarde subimos ao Alto da Tormenta, descendo para a aldeia de Meitriz, encaixada no rio Paiva, local para banhos.		Montesinho 450kms 12+8+7kms Org. Juan Três trilhos no Parque Natural de Montesinho, pela Serra da Nogueira, pelo Ornal e por Moimenta.	
11 Outubro 2015	8 Novembro 2015		13 Dezembro 2015	
Alto da Pedrada e Calçada dos Bicos <u>Serra Peneda</u> 200kms 16kms Org. Alfredo A vista do Alto da Pedrada é magnífica, Gerês, Amarela, Vale do Lima, Soajo, Lindoso, Viana, Castro Laboreiro, Vale do rio Minho, ...	Magusto <u>Rossas</u> (Arouca) 130kms 12kms Org. Alfredo Percurso pelas redondezas de Rossas, nesta altura com castanheiros e castanhas em máximo esplendor.		Reunião <u>Leça</u> 20kms 10kms Org. Domingueiros Passeio pela costa de Leça, com paragem para elaboração do plano de 2016.	